

A LOIOLA CONQUISTOU BOLSA PARA SE GRADUAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM CONWAY

da Uai Soccer Academy, da Play Like a Girl e da Zest Consulting, empresas que ajudam jovens talentos conseguirem oportunidades em outros países. “Foi um processo longo, que envolveu muitas horas de gravações de vídeos. Mas, no final, deu tudo certo”, afirma.

Na Escola das Nações a ainda menina Vitória viu aumentar sua paixão pelo futebol. Vestindo a camisa 7 dos Cougars, time da instituição de ensino, participou de três torneios do International Schools Sports League (ISSL), realizado entre escolas internacionais do Brasil, em Minas Gerais.

Vitória lembra que deu voz ao dom futebolístico desde cedo, jogando nos campos da escola. “Lembro, quando pequena, que costumava jogar partidas no recreio, nas aulas de educação física, e quando tivesse tempo vago. Por muito tempo, joguei com meninos, até que a escola trouxe novas oportunidades, com a criação de um time feminino que logo passou a disputar campeonatos escolares.”

No último torneio em que Vitória participou antes da pandemia, em 2019, foi eleita MVP (jogadora mais valiosa) entre as atletas da sua escola, levando para casa o ouro inédito na história da equipe feminina. Agora, pretende alcançar vãos ainda mais altos. “Quero ajudar outras meninas a realizarem seus sonhos, terem um propósito na vida e acesso às boas escolas, sempre atuando na área esportiva”, destaca, revelando que sua meta, depois de formada, é aplicar seus conhecimentos no Brasil, ajudando, sobretudo, os menos favorecidos.

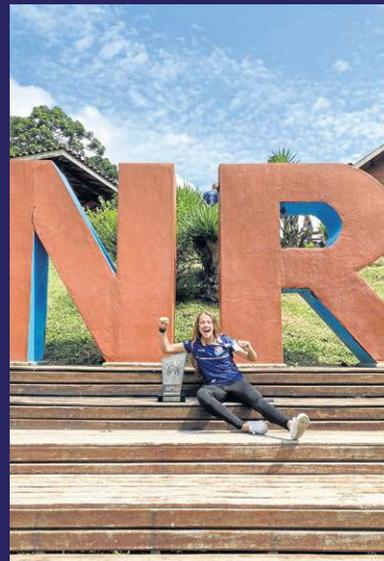
A futura integrante da equipe *Lady Mustangs* — time oficial do Baptist College — desembarcou nos Estados Unidos em 11 de agosto, graças à colaboração de pais de alunos da escola, que promoveram uma vaquinha on-line e arrecadaram R\$ 15 mil, dinheiro suficiente para arcar com os custos do passaporte, visto e da passagem aérea. “A escola foi fundamental para mim em todos os sentidos. Se não fosse pela direção, professores e colegas, não chegaria onde estou. Nem tenho palavras para expressar minha gratidão e felicidade”, emociona-se.

A estudante confessa que o processo de adaptação à nova vida, longe da família e dos amigos, não está sendo nada fácil, mas sabe que o tempo está a seu favor. Consciente de que essa fase é passageira, aponta a valorização do esporte naquele país como grande estímulo para superar qualquer obstáculo. “É uma cultura completamente diferente, sem contar com o clima, muito quente e seco, bem mais do que em Brasília. Mas o esporte, por aqui, é muito mais respeitado que no Brasil.”

Fotos: Arquivo pessoal



Vitória e a irmã, Luana, cercada pelos pais, Ana Cleide e Antônio Gilson, durante sua formatura na Escola das Nações



Na foto maior, Vitória e o time Central Baptist. Na sequência, em momentos de descontração e na formatura na Escola das Nações

A irmã de Vitória, Luana, 26, também estudou como bolsista na Escola das Nações e hoje atua como secretária bilíngue em uma grande corporação em São Paulo. “A escola foi fundamental para as nossas formações, tanto moral quanto no aprendizado de uma segunda língua e a definição de nossas profissões”, afirma Vitória.

Na Escola das Nações, o programa de preparação para a universidade dá ênfase ao desenvolvimento da proficiência acadêmica bilíngue em inglês e em português. A partir do *Grade 9*, os alunos optam pelo programa de ensino médio internacional ou bilíngue. Os que cumprem os requisitos para graduação recebem o diploma internacional e o brasileiro.

Antônio Gilson, o pai de Vitória e Luana, não esconde o orgulho das filhas e de suas conquistas. “Nem tenho palavras. Elas sempre foram muito estudiosas e dedicadas”, conta, lembrando que, desde pequena, Vitória já falava que seu sonho era ser jogadora e fazer faculdade nos Estados Unidos. “Graças a Deus e também à escola, que é uma verdadeira família, elas alcançaram seus objetivos, estão realizando seus sonhos.”

A mãe, Ana Cleide, esbanja orgulho e felicidade pelas filhas. “Vitória sempre quis ser uma jogadora reconhecida e fazer o que ama, que é estar nos campos. Nunca entendi muito de futebol, mas sempre a apoiei. Mais do que ninguém, ela merece essa conquista”, afirma, revelando que desde pequena a caçula demonstrava muita vontade de aprender e, com o tempo, essa garra foi aumentando. “É gratificante ver que seu empenho nos estudos está dando resultados, sendo recompensado. Sempre vou torcer por ela”, afirma.

O professor de educação física e treinador Kaio Vinicius Lamounier destaca a empatia e o espírito colaborador de Vitória. “É uma menina iluminada, sempre foi educada, respeitosa e feliz. Costumo brincar com ela, dizendo que nasceu virada pra lua. Seu brilho natural a levou a essa e a muitas outras conquistas”, disse, destacando o talento de Vitória para o futebol. “Tenho esperança de que ela venha a ser uma grande jogadora no futuro e proporcionar muita alegria pra gente. É esse o objetivo de vida dessa craque na vida”, completa.

Lamounier observa, ainda, que a conquista de Vitória é fator preponderante para que ela amplie sua oportunidade de vida e, sobretudo, profissionais. “Ela sempre manifestou vontade de se aprimorar em educação física e na escola sempre contou com o apoio e ambiente necessários para atingir essa meta.”